

**SÚMULA DA 003ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPU-CAU/RJ**

DATA:	14 de março de 2024, quinta-feira	HORÁRIO:	15h30 às 18h00	
LOCAL:	Reunião Presencial			
PARTICIPANTES	Carlos Augusto Abreu	Presencial		
	Vasco de Azevedo Acioli	Presencial		
	Felipe Sacramento Xavier	Remoto		
	Julia Monteiro Santana	Remoto		
	Luis Fernando Valverde Salandía	Presencial		
OUVINTES	Silvio Roberto Macedo Leal Junior			
	Luiz Othon A. Bezerra de Mello			
	Rita de Cassia Belart de Mandarino			
	William Fernando Gomez			
EQUIPE DE APOIO	Patricia Fagundes	Analista Técnica		
	Alessandra Vandelli	Assessora de Comissões		

1. Verificação de quórum e apresentação da pauta

Verificado o quórum para início da reunião às 15h45, com os conselheiros acima nominados.

1. Informes;

Presenças	Apresentação do Conselheiro Luiz Fernando Valverde e ex-conselheiro 2. Rogerio Cardeam sobre as atividades desenvolvidas pela CPU em 2023; 3. Planejamento da CPU para 2024.
------------------	---

1. Informes

Coordenador Carlos Abreu apresentou a arquiteta Patrícia Fagundes analista técnica lotada na gerencia técnica e será funcionária que fará assistência nas demandas da comissão.

Informou sobre a reunião no CAURJ com a presença de Álvaro Albernaz, arquiteto, advogado e pós-graduado em economia, coordenador responsável pelo consórcio do Masterplan / BNDES. A apresentação desse trabalho tem intuito de colocar o CAU no protagonismo dessa discussão. Trabalho realizado por quase 50 pessoas, entre arquitetos, advogados, engenheiros, assistente social, sociólogo, enfim, um trabalho bastante extenso e com uma preocupação de um novo paradigma na questão da reformulação urbana da área central nos próximos 30 anos, sendo, portanto um projeto de longo prazo e que se coloca a preocupação com as questões das unidades de vizinhança, a questão do verde, a questão da cidade azul, enfim, tem uma série de características bem interessantes.

A ideia de que o CAU venha a desenvolver um trabalho e estamos pensando de que forma isso vai melhor se desenvolver dentro do conselho, que é justamente para atrair os arquitetos a discutirem isso e poder a levar a sociedade de uma forma mais positiva essa discussão e trazer a sociedade para esse interesse, não sendo, portanto, uma ideia de projeto de governo, mas sim um projeto em que vá envolver toda a sociedade nessa discussão.

1. Extra-pauta: Mudança da nomenclatura da Comissão

A CPU no Rio, está um tanto quanto, digamos, atrasada em relação como evoluiu a nível CAU Brasil, hoje denominada CPUA CAU, incluindo a discussão do meio ambiente, o que tem toda a lógica já que estamos falando de política urbana, se não falar da associação da política urbana com a questão ambiental, fica distanciado do debate atual.

A ideia de levar a proposta ao conselho diretor a transformação da CPU em CPUA e posterior à plenária, ou seja, para ser discutida com colegas e aprovada a alteração no CAURJ para CPUA e acompanhar vários estados que já migraram para CPUA e atender a recomendação que há no próprio CAUBR.

Todos/as presentes foram favoráveis à mudança para nomenclatura Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA CAURJ, sendo aprovado por UNANIMIDADE.

1. Apresentação atividades desenvolvidas pela comissão em 2023

Coordenador Carlos Abreu iniciou dizendo que o ex-conselheiro Rogério e o Valverde fizeram e como não tivemos exatamente uma imersão, na última reunião, tivemos a ideia de chamar o Rogerio juntamente com Valverde fazer apresentação rápida de como foi o trabalho.

O ex-conselheiro Rogerio Cardemam iniciou se apresentando, disse que o grupo era de muito conhecimento técnico, que o plano diretor da cidade do Rio de Janeiro demandou muito da comissão; que colaborou com a confecção da cartilha sobre plano diretor pela preocupação que tinha com as cidades pequenas. Reflete que a importância da cartilha é para apresentação nessas pequenas cidades.

Sobre o plano diretor falou que não é uma questão de política partidária, que é para a cidade.

Falou sobre a confecção da cartilha para recém-formados, pois tinha preocupação com egressos que

saiam das faculdades e ficavam perdidos por isso batalhou e saiu o guia para recém-formados.

Abordou a preocupação com falta de qualificação dos técnicos nos demais municípios do estado do Rio de Janeiro, diferentemente da cidade, que são muito qualificados. As prefeituras pequenas não tem essa preocupação. Sugeriu uma qualificação em ARQGIZ para esses profissionais.

A comissão teve muita demanda sobre agenda urbana que surgia e a sociedade pedia posicionamento do CAU e a comissão se debruçava para responder a sociedade.

Conselheiro Vasco Acioli perguntou como chega essas demandas da sociedade.

Foi esclarecido que a maioria pela presidência.

Conselheiro Valverde complementou que muitas vezes é pedido que CAU envie representantes para audiência pública sobre determinado tema para se manifestar lá que nem sempre isso resulta numa necessidade de uma nota técnica.

Continuando são poucos membros e jamais seria suficiente para dar conta da agenda urbana, sendo que uma das estratégias da comissão foi acompanhar e apoiar alguns projetos que foram apresentados por outras entidades, como por exemplo, pelo CEAU o projeto “o que muda com o novo plano diretor do Rio de Janeiro”, a ser apresentado futuramente na comissão.

Também teve projeto da casa fluminense Painel especializado de monitoramento, tinha um mapeamento de planos diretores dos municípios metropolitanos.

Somos muito demandados pelas pautas da capital afinal tem 50% da população na capital e o CAU está aqui tem muito mais proximidade, mas o que nos preocupava muito também essa questão de dos profissionais que estão no interior.

Também tem no portal de transparência do CAURJ RRTs de órgãos públicos na época nos preocupávamos em saber quais são os municípios que estão contratando obras públicas ou planos e não tem RRT desses serviços públicos.

Dando continuidade passou a palavra para arquiteta Emmily e arquiteto Claudio Crispim para apresentar trabalho voluntariado do IAB com outras entidades, inclusive a casa Fluminense, no conselho consultivo de várias entidades e é um projeto contemplado no orçamento participativo.

Arquiteta Emmily e arquiteto Claudio Crispim apresentaram o projeto Observatório Colaborativo da Agenda (OCA) Urbana Fluminense – 2024 - Justiça Socioambiental e Climática Oficinas de Petrópolis, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

Os apresentadores disseram que estão concluindo relatório final para apresentação ao CAURJ e que irão encaminhar a ficha utilizada para programa.

A conselheira federal Denise Voguel parabenizou pelo trabalho, disse que a CUPA CAUBR está trabalhando no plano de trabalho para envolvimento de todas CUPAs, está aguardando ser aprovado em Brasília para apresentar aqui no CAURJ, objetivo não é ditar a regra, mas botar a bola no campo e a gente depois trabalhar juntos.

1. Planejamento 2024

Coordenador Carlos Abreu destacou a importância da interface da CPU com a CATHIS para discutir a residência profissional dentro das prefeituras, pretende agendar uma reunião conjunta.

Apresentação do projeto “O que muda com o novo Plano Diretor” conselheiro Valverde irá articular com IABRJ.

Conselheiro Vasco Acioli informou sobre sua presença na Formação da Comissão Organizadora da 6ª Conferência Estadual das Cidades, mas o CAURJ acabou não sendo contemplado por uma vaga na comissão organizadora.

Foram relatadas ainda as competências, o modus operandi e informado que o texto base a ser tirado desta reunião determinará os caminhos para a 6ª Conferência Estadual das Cidades. O conselheiro Vasco Acioli

relatou: "O plenário foi separado por segmentos, estando o CAU-RJ contido no segmento Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa e Conselhos Profissionais, que em seu entendimento não caberiam estar no mesmo segmento. Disse que se candidatou em nosso subsegmento, mas no momento também verificou a candidatura da arquiteta Sandra Kokudai, que conhecia recentemente do CAU-RJ. Entendendo que a mesma estivesse se dispondo a representar o CAURJ, e não o IAB na verdade, em uma atitude conciliadora, abri mão de minha candidatura, mediante o compromisso dela informar todos os andamentos e passar seus contatos telefônicos

Não havendo mais nada a ser tratado a Reunião ordinária da CPUA-RJ encerrou às 18:24 com a presença dos nomeados acima, a súmula foi lavrada por mim Alessandra Vandelli, Assessora de Comissões e segue assinada pelo Coordenador Carlos Augusto Abreu.

Carlos Augusto Abreu

Coordenador da CPU-CAU/RJ



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS AUGUSTO ABREU, Coordenador(a)**, em 09/04/2024, às 12:02, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **D386AB79** e informando o identificador **0202559**.

[Avenida República do Chile 230 - 23º andar](#) | CEP 20031-170 - Rio de Janeiro/RJ
servicos.caubr.gov.br | transparencia.caurj.gov.br | www.caurj.gov.br

000172.000141/2024-36

0202559v3